

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: OPINIÃO DE ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AO USO DE BARREIRAS PROTETORAS DA PELE PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Relatoria: ELISÂNGELA DA SILVA FERREIRA

Autores: MARAIZA RIBEIRO CONDE
ROSINEIDE DOS SANTOS TAVARES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: As úlceras por pressão sempre foram um problema para os serviços de saúde pela incidência, prevalência e particularidades de tratamento. Para nortear esta pesquisa traçaram-se as seguintes questões: o que é úlcera por pressão; qual a opinião sobre o uso de barreiras protetoras da pele para prevenção de úlceras por pressão; e, quais recursos utilizam para prevenir úlceras por pressão. Objetivos: Identificar a opinião de enfermeiros atuantes em terapia intensiva sobre o uso de barreiras protetoras da pele para prevenção de úlceras por pressão e avaliar o conhecimento desses enfermeiros a cerca dos produtos disponíveis e suas experiências para o cuidado intensivo. Metodologia: Este estudo foi do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. Para coletar os dados foram empregadas duas técnicas: a observação e a entrevista semi dirigida que foram aplicadas a nove enfermeiros atuantes em Terapia Intensiva, no Hospital Universitário João de Barros Barreto. Resultado: Na análise de conteúdo temático emergiram três unidades. A primeira diz respeito à definição de úlcera por pressão; nessa percebeu-se que os entrevistados conceituam de forma correta, reconhecendo suas causas, principalmente relacionada à isquemia. A segunda unidade temática: a prevenção como ação primordial às úlceras de pressão; percebemos que a prevenção é considerada algo extremamente necessário para evitar o aparecimento de lesões que podem vir a agravar a condição do paciente, sendo necessária a utilização de medidas preventivas desde a admissão até a alta do paciente. A última unidade temática destaca a opinião quanto aos produtos barreiras protetoras utilizadas; onde observamos que, no geral os enfermeiros utilizam rotineiramente e de forma eficiente, entretanto, em alguns momentos foram citados o uso de produtos indicados para tratar lesões e não preveni-las, o que mostra a necessidade de atualização quanto às indicações de cada produto. Conclusão: Observamos que o enfermeiro reconhece seu papel como atuante no processo do cuidado e no desejo de assistir este paciente de forma qualificada e livre de danos maiores, bem como a sua opinião positiva em relação ao uso alguns produtos que estão disponíveis no mercado, sabendo da importância da utilização correta para um bom resultado. Além disso, verificamos o apoio dado pela Instituição em relação à disponibilização desses produtos para uma assistência de qualidade aos seus pacientes.